

# Documento Base

Sistema de Garantia da Qualidade  
EQAVET



Escola Profissional do Centro Juvenil de Campanhã

Novembro de 2019

## Índice

|  |    |
|--|----|
| <b>Apresentação da Escola</b> .....  | 2  |
| História da Escola .....   | 2  |
| Missão, Visão e Valores.....   | 3  |
| Estrutura Organizacional.....  | 6  |
| Oferta formativa.....  | 6  |
| Análise Swot.....  | 7  |
| <b>A Escola Profissional do C. J. de Campanhã e a Política da Qualidade</b> .....                          | 8  |
| Caracterização do Sistema de Gestão e Garantia da Qualidade.....   | 10 |
| Justificação da oferta .....   | 10 |
| Objetivos estratégicos e metas a atingir.....  | 12 |
| Identificação dos <i>stakeholders</i> .....  | 15 |
| Responsabilidade no âmbito da garantia de qualidade .....  | 18 |
| Indicadores em uso.....  | 20 |
| Explicitação da estratégia de monitorização de processos considerando as fases do Ciclo de Qualidade ..... | 23 |
| Análise integrada dos resultados dos indicadores.....  | 24 |
| Estratégias de Comunicação e Divulgação dos Resultados.....  | 25 |

## Apresentação da Escola

### História da Escola

A Escola Profissional do Centro Juvenil de Campanhã (EPCJC) está na vanguarda do ensino e formação de jovens, das faixas etárias dos catorze aos dezoito anos, assumindo um forte investimento no ensino dual, ou seja, na dupla certificação, escolar e profissional, apostando numa formação prática na escola, com um forte envolvimento das empresas parceiras na formação dos alunos bem como no acesso ao mercado de trabalho.

Foi inaugurada em 1989, então ministrando apenas o curso de Informática de Gestão. Porém, a EPCJC cedo percebeu as potencialidades da formação profissional no desenvolvimento de cidadãos competentes e capazes de contribuir para o progresso da comunidade e da região em que vivem. A relação de proximidade com os alunos e com o meio envolvente, à comunidade em que se insere, em geral, e ainda a qualidade dos seus docentes e formadores, tem-se materializado na formação qualificada de jovens com futuro. Deste modo, em final de ciclo, procura-se que todos estejam aptos a ingressar no mercado de trabalho ou, caso seja essa a opção, a prosseguir estudos em cursos universitários. Ora, foi precisamente esta consciência de uma necessidade evolutiva capaz de dar respostas formativas mais amplas que levou ao crescimento e evolução da oferta formativa, compreendendo agora áreas tão abrangentes quanto as da Informática ao Turismo, do Marketing, passando por Multimédia. As escolhas são, portanto, várias e adequadas ao desenvolvimento de capacidades facilitadoras de uma adaptação a um mundo em constante devir.

Em traços gerais, esta escola assume como missão principal a preparação do futuro dos seus alunos, seja ao nível da empregabilidade e formação ou do prosseguimento de estudos, não descurando a sua formação enquanto cidadãos plenamente integrados.

Neste processo, a aposta na qualidade formativa trouxe já os seus frutos, tanto pela taxa de empregabilidade dos seus discentes, dependendo do ciclo de estudos a que se refere, quanto pelos prémios obtidos em concursos de âmbito pedagógico.

Ao longo do ciclo de vida deste estabelecimento de ensino, os seus responsáveis traçaram uma estratégia de modernidade e proximidade formativa, tentando adequar a sua oferta formativa à realidade económica e empresarial da cidade e da Área Metropolitana, de modo a viabilizarem um ensino responsável, competente e proporcionador de uma integração plena no mercado de trabalho.

Para que tal se verifique, duas condições foram desde sempre implementadas:

- ✓ A escolha de docentes especializados nas diversas áreas de conhecimento abordadas nos conteúdos letivos;
- ✓ Uma atualização constante dos recursos, designadamente, das novas tecnologias.

Além disso, o Ensino Profissional da nossa escola sempre tentou ir ao encontro das necessidades dos seus alunos, trabalhando no sentido da promoção das suas competências,

pautando-se por um processo de aprendizagem individualizado voltado para a saída cada vez mais profissionalizante, especializada e virada para o mundo do trabalho.

A EPCJC, sendo uma escola particular, reúne boas condições ao nível do processo de ensino-aprendizagem, dos meios tecnológicos de que dispõe, bem como do referencial curricular dos docentes e colaboradores. Assim, a EPCJC proporciona uma relação de grande proximidade entre o aluno e o professor/formador, incrementada pelo contacto permanente entre os diversos intervenientes do processo educativo, o que é conseguido, em larga medida, graças ao recurso aos meios tecnológicos enquanto sistema de apoio à aprendizagem. Trata-se de uma escola onde os recursos técnicos e humanos são uma mais-valia, tendo como referência os próprios alunos que a sentem como sendo “a sua escola”.

Em suma, ao longo de um percurso relevante de mais de 30 anos de experiência, salienta-se o nível de sucesso, concretização e empregabilidade, o que afirma a EPCJC como um, estabelecimento de ensino com identidade própria que se assume como um ponto de referência no percurso escolar do aluno que opta por esta via de ensino. Mais do que uma escola virada para o futuro profissional ou académico dos seus alunos, esta instituição forma alunos para a cidadania, aspeto fundamental com vista ao triunfo do indivíduo no século XXI.

## Missão, Visão e Valores

### **Missão:**

O Projeto Educativo “Escola à Descoberta do Futuro” adota como sua missão o desenvolvimento de um processo educativo regado pelo rigor e qualidade em estreita articulação com o meio e as famílias, possibilitando a todos os alunos:

A formação integral nos domínios cognitivos, pessoal e afetivo, físico e psicológico, social e moral, cultural, estético e cívico;

A inclusão e a igualdade de oportunidades;

A preparação qualificada de formação integral em contexto de trabalho;

A integração no mercado de trabalho e/ou o prosseguimento de estudos;

A plena integração na sociedade e o exercício da cidadania ativa e responsável;

Ora, para que esta missão possa ter êxito, procuramos garantir aos nossos alunos, num ambiente educativo participativo, aberto e integrador, caracterizado pelo humanismo e por elevados padrões de exigência e responsabilidade, o prosseguimento de estudos ou a melhor preparação para a entrada no mundo do trabalho.

Deste modo, respondemos à procura cada vez maior de técnicos qualificados nas várias áreas de formação, disponibilizadas pela Cooperativa de Ensino EPCJ de Campanhã e ministradas pela escola profissional homónima. Esta resposta formativa substancia-se na análise das necessidades de formação locais e regionais, tentando ir ao encontro do desenvolvimento social, económico e cultural da comunidade.

### Visão:

A visão preconizada no Projeto Educativo da EPCJC é assumir-se como um estabelecimento de ensino de referência e excelência, reconhecido no meio, pelos seus pares, pelas famílias e pela tutela, devido:

- ✓ À qualidade e diversidade da oferta educativa;
- ✓ Às boas práticas e projetos inovadores;
- ✓ Aos bons resultados escolares dos alunos;
- ✓ À cidadania e civildade da comunidade escolar;
- ✓ Ao profissionalismo e à postura ética no desenvolvimento do processo educativo;
- ✓ À dinâmica da relação de parceria estabelecida com o meio e as famílias;
- ✓ Ao desenvolvimento das competências estabelecidas no perfil de saída à escolaridade obrigatória
- ✓ À valorização sistemática da relação com o meio Empresarial
- ✓ À dinamização dos setores socioeconómicos e culturais no contexto regional e nacional através dos cursos que leciona;
- ✓ À taxa de empregabilidade atingida.

### Valores:

A nossa Escola rege-se por valores de equidade e igualdade de direito no acesso à educação, ao crescimento e à valorização do ser enquanto um todo íntegro e responsável. Privilegiamos uma plena integração psicossocial dos jovens, tendo por fundamento a ética e os valores morais que devem orientar o ser humano na sua atuação em comunidade, potenciando a capacidade crítica e reflexiva, na sua plenitude de pensamento, expressão e espírito de resiliência. Todas estas faculdades refletir-se-ão nas competências pessoais, sociais e profissionais.

As pessoas são tidas como um todo e uma parte integrante da nossa família escolar. Todos somos o projeto, dele fazemos parte e por ele nos regemos. Nesta perspetiva, propomo-nos a edificar uma escola mais comprometida com os valores da responsabilidade, da liberdade, da autonomia e da solidariedade e a dar resposta à procura cada vez maior de técnicos qualificados nas várias áreas de formação. Concebemos uma escola comprometida com as necessidades de formação locais e regionais, valorizando uma prática pedagógica altruísta, implicada, interventiva e solidária.

A EPCJC centra a sua ação na aquisição de valores essenciais ao ser humano, que promovam e habilitem os seus alunos para uma participação ativa como cidadãos interessados e conscientes, demonstrando competência, compromisso, responsabilidade e integridade, respeito, tolerância, solidariedade, empenho e criatividade nos diversos domínios das suas vidas.

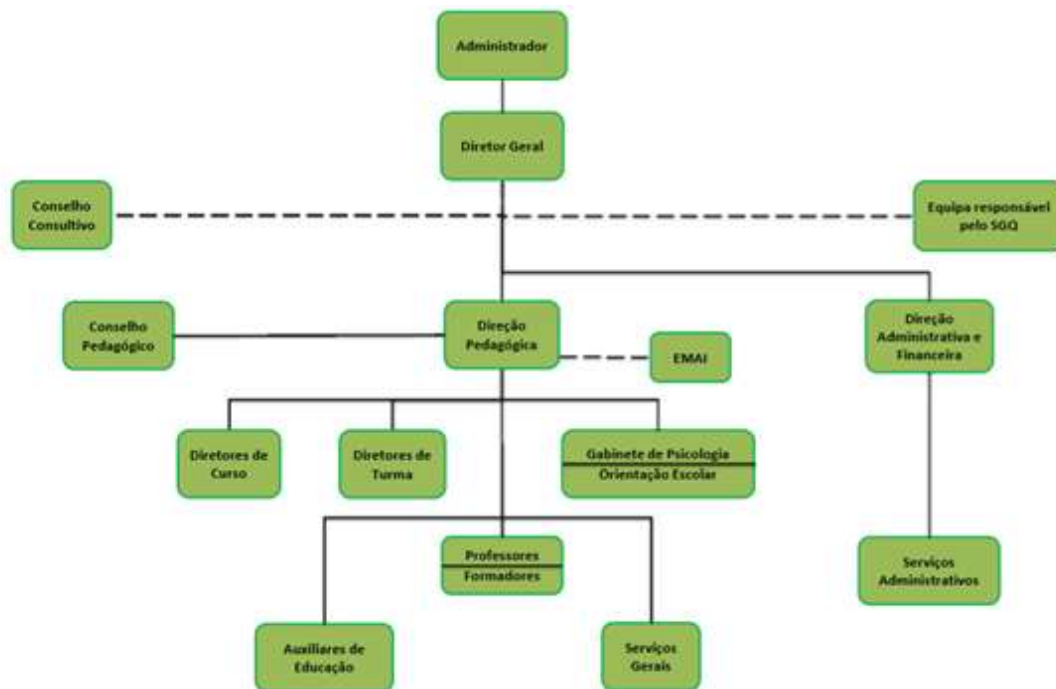
Assim, a escola deve pautar-se pela excelência e exigência, isto é, privilegiar o rigor e a superação levando os alunos a adquirir, nos diversos domínios, os níveis de competência que lhes permitam o sucesso ao nível do saber-fazer.

Ao mesmo tempo, tendo em conta a importância do saber ser e as características do meio social de onde advém grande parte dos nossos alunos e as suas implicações, no que concerne às suas dificuldades e motivações, é necessário desenvolver um conjunto de projetos alternativos onde terão práticas pedagógicas que privilegiem abordagens rigorosas, criativas e práticas que os sensibilizem para a importância do compromisso e da perseverança na superação das suas dificuldades e que os consciencialize para um papel ativo de responsabilidade no seu processo educativo.

Por outro lado, no que diz respeito à diversidade humana e cultural, a solução de conflitos deve ser negociada tendo por base os valores da partilha e solidariedade e da sustentabilidade ecológica. Paralelamente pretendemos uma escola inclusiva, uma escola de todos e para todos onde os alunos com necessidades educativas sejam um exemplo de superação para os demais e ilustrem o valor da inclusão como marca distintiva do nosso projeto e da nossa visão do ensino.

Em suma, consideramos essencial que todos os jovens sejam encorajados nas atividades escolares a desenvolver e a pôr em prática os valores por que se deve pautar a cultura de escola.

## Estrutura Organizacional



## Oferta formativa

Os cursos promovidos pela Escola Profissional do CJ de Campanhã no presente ano letivo de 2019/2020 são os seguintes:

### Cursos Profissionais De Nível IV/CEF

| Curso   | N.º de Turmas |
|---|---------------|
| Técnico de Informática de Gestão                                  | 3             |
| Técnico de Turismo  | 3             |
| Técnico de Comunicação/Marketing, Relações Públicas e Publicidade | 3             |
| Técnico de Multimédia   | 3             |
| Curso CEF: Operador de Informática                                | 1             |

## Análise Swot

|         |  | Forças  | Oportunidades   |         |  |
|---------|--|---|---|---------|--|
| Interno |  | <ul style="list-style-type: none"> <li>. Experiência de 30 anos com ensino profissional</li> <li>. Relação de proximidade com os alunos</li> <li>. Autonomia Financeira</li> <li>. Contratação do corpo docente</li> <li>. Infraestrutura escola Hardware/Software</li> <li>. Carteira e proximidade ao tecido empresarial</li> <li>. Dimensão da escola</li> <li>. Qualidade da formação e diversidade dos cursos</li> <li>. Relação pedagógica docentes/alunos/encarregados educação</li> <li>. Trabalho desenvolvido com jovens com necessidades educativas</li> </ul> | <ul style="list-style-type: none"> <li>. Desistência dos Cursos Científico Humanísticos</li> <li>. Falta de técnicos com experiência certificados</li> <li>. Imigração</li> <li>. Certificação EQAVET que permitirá um maior reconhecimento da escola</li> <li>. Fomentar a internacionalização da escola;</li> </ul>   | Externo |  |
|         |  | <ul style="list-style-type: none"> <li>. Falta de alunos internos a frequentar o 9º ano</li> <li>. Estabilidade corpo docente</li> <li>. Baixa formação de alguns docentes no domínio das TIC</li> <li>. Instalações arrendadas</li> </ul>  | <ul style="list-style-type: none"> <li>. Taxa de natalidade</li> <li>. Penalizações POCH</li> <li>. Abandono por dificuldades financeiras</li> <li>. Maior oferta formativa na rede com cursos iguais ou similares</li> <li>. Decisão da oferta educativa aprovada tardiamente</li> <li>. Transições de quadros comunitários</li> <li>. Taxa de desemprego jovem</li> <li>. Estrutura do agregado Familiar</li> <li>. Nº de retenções dos alunos à entrada</li> <li>. Comunicação com os alunos que frequentam o 9º ano nas escolas públicas</li> </ul> |         |  |
|         |  | Fraquezas   | Ameaças   |         |  |

## A Escola Profissional do C. J. de Campanhã e a Política da Qualidade

A operacionalização do Sistema de Gestão de Qualidade da EPCJC é assegurada através de uma política assente na definição e implementação de um conjunto de diretrizes, normas e procedimentos que orientam o desenvolvimento da ação educativa, num clima harmonioso e de bem-estar entre todos os seus intervenientes (pessoal docente e não docente, discentes, famílias, parceiros educativos e outros colaboradores).

A EPCJC definiu a sua Política da qualidade, de acordo com os seguintes princípios:

- ✓ Promover o exercício profissional e o prosseguimento de estudos através de uma formação integral e integrada dos jovens;
- ✓ Promover a melhoria da qualidade do ensino e da aprendizagem, de modo a que todos os alunos consigam alcançar o perfil dos alunos à saída da escolaridade obrigatória;
- ✓ Analisar necessidades de formação locais e regionais e proporcionar as respostas formativas adequadas;
- ✓ Contribuir para o desenvolvimento social, económico, ambiental e cultural da comunidade;
- ✓ Garantir uma escola inclusiva, cuja diversidade, flexibilidade, inovação e personalização respondam à heterogeneidade dos alunos, adequando os processos de ensino e de aprendizagem ao seu perfil
- ✓ Valorizar o trabalho cooperativo e interdisciplinar no planeamento, realização e avaliação das aprendizagens;
- ✓ Promover as aprendizagens, através da oferta de atividades culturais diversas e de projetos diversificados e atuais, possibilitando aos alunos a diversificação e alargamento da sua formação;
- ✓ Fomentar a aproximação entre a escola e o meio empresarial, designadamente através da realização da formação dos alunos em Contexto de Trabalho;
- ✓ Melhorar a gestão da comunicação (descendente, ascendente e horizontal) atempada e oportuna, com tomada de conhecimento dos respetivos intervenientes, de modo a garantir de forma eficiente e eficaz o desenvolvimento de todos os processos;
- ✓ Facilitar o desenvolvimento individual dos seus colaboradores criando condições para a dinâmica e enriquecimento da organização;
- ✓ Valorizar o profissionalismo, responsabilidade e rigor no desenvolvimento da ação educativa, por parte de todos os intervenientes;
- ✓ Promover a avaliação regular e sistemática dos projetos, ações e atividades, visando aferir a concretização dos objetivos traçados e a reorientação/reajustamento dos processos de trabalho;
- ✓ Impulsionar a implementação de um sistema de gestão da qualidade, através de práticas contínuas e sistemáticas de autoavaliação, de avaliação do desempenho e do nível de satisfação dos diferentes intervenientes no processo educativo;

- ✓ Assegurar o comprometimento das partes interessadas na implementação do quadro EQAVET;
- ✓ Promover a adoção de procedimentos e práticas no âmbito do Quadro EQAVET através da implementação do Ciclo da Qualidade.

Ora, para operacionalizar os diferentes parâmetros da sua política de qualidade, a escola promove e está envolvida em projetos que atestam a qualidade do ensino. Alguns desses projetos surgem por necessidade das empresas e do meio envolvente da escola, que desta forma reconhecem a qualidade técnica do seu corpo docente e discente, para além dos projetos desenvolvidos no âmbito da Prova de Aptidão Profissional. A título de exemplo, no âmbito local e regional pode referir-se a seguinte iniciativa:

- ✓ Projeto “Ajudaris”: A Ajudaris é uma associação particular de carácter social e humanitária de âmbito nacional, sem fins lucrativos, que luta diariamente contra a fome, pobreza e a exclusão social. Com o apoio do Curso de Multimédia da Escola Profissional C.J. de Campanhã, desenvolve-se atividades de apoio como workshops, reportagem de eventos, spot publicitários entre outras atividades nas áreas das tecnologias e multimédia. Do mesmo modo, na disciplina de Português, as diferentes turmas elaboram Histórias que poderão participar no concurso literário «Histórias da Ajudaris».

Além disso, no sentido de monitorizar a evolução de todo o trabalho desenvolvido, são calendarizadas ao longo do ano um conjunto de reuniões de acompanhamento, que visam envolver toda a comunidade educativa e todas as partes interessadas na dinâmica escolar e recolher contributos para o desenvolvimento da estratégia e objetivos da escola. São exemplo dessas reuniões a reunião da direção da cooperativa com os professores, o conselho pedagógico, os conselhos de turma e o conselho consultivo.

É ainda desenvolvido um conjunto de estratégias associadas ao dia a dia da escola que a comprometem com a qualidade, com a responsabilidade social e com a construção de uma relação profícua com a comunidade e a sociedade:

- ✓ Estratégias de simulação dos contextos da vida real através de atividades lúdicas, de modo a enriquecer as competências sociais dos alunos;
- ✓ Estágios ajustados ao perfil do aluno;
- ✓ Ações de promoção para prosseguimento de estudos;
- ✓ Partilha de casos de sucesso de antigos alunos, convidando-os a vir à escola;
- ✓ Estratégias de envolvimento da comunidade escolar e de elementos da sociedade (polícia, centro de saúde, etc.).

Ao mesmo tempo, para potenciar o relacionamento com os encarregados de educação, os Diretores de Turma têm um papel fundamental na promoção da participação dos encarregados de educação na vida escolar dos alunos, nomeadamente no que diz respeito à regulação da assiduidade, ao reforço da importância do papel da escola no futuro profissional dos seus educandos e no estabelecimento de uma relação contínua entre a família e a escola. Estas premissas podem ser concretizadas através da participação dos pais em projetos e

atividades ao nível da escola e das turmas, criação de momentos de encontro da comunidade educativa para apresentação de casos de sucesso e realização de sessões de sensibilização dos pais para a necessidade e importância de acompanharem a vida escolar dos seus educandos, nas reuniões entre os Diretores de Turma e os Encarregados de Educação.

Com a criação da Equipa Responsável pelo Sistema de Garantia de Qualidade (SGQ) a EPCJC ambiciona a existência de um modelo de monitorização e avaliação onde se espera alcançar:

- ✓ Simplificação de procedimentos
- ✓ Celeridade no diagnóstico
- ✓ Partilha de Informação disponível a todos
- ✓ Eficácia nas ações de melhoria
- ✓ Modelo de Qualidade assente em indicadores de qualidade

Neste momento a Escola promove a implementação de um sistema alinhado com o quadro EQAVET, através da implementação de processos que demonstram o seu funcionamento, um conjunto mais abrangente de indicadores e ferramentas de autoavaliação mais completas e eficazes, como auxiliares a uma gestão mais eficiente.

## Caracterização do Sistema de Gestão e Garantia da Qualidade

### Justificação da oferta

A estratégia da União Europeia atribui uma função fundamental às políticas de educação e de formação, tendo como objetivo principal o crescimento económico e a diminuição do desemprego, particularmente do desemprego no seio da juventude.

Neste âmbito as orientações emanadas pela UE têm com o objetivo a promoção das melhorias ao nível da empregabilidade, da inovação e da cidadania; da educação inclusiva, da igualdade e não discriminação, bem como da promoção das competências cívicas;

Neste contexto, a EPCJC pretende cooperar com os desafios europeus e nacionais no âmbito da Educação formação, seguindo as orientações determinadas pela tutela, que identifica as prioridades formativas nacionais e regionais, através da Agência Nacional para a Qualificação e o Ensino Profissional, enumeradas no Sistema de Antecipação de Necessidades Formativas (SANQ).

Contudo, estabelecidas as prioridades formativas no âmbito da AMP, concretizadas através da rede formativa regional, a EPCJC estabelece a sua proposta formativa, organizada após a audição dos stakeholders, designadamente dos membros do Conselho Consultivo, pretendendo responder às necessidades do meio empresarial da cidade e da região.

O conselho consultivo integra um representante da Junta de Freguesia de Campanhã, bem como um representante do tecido empresarial da área geográfica da escola, o representante dos pais, dos alunos, dos funcionários, dos professores, direção. A Escola tem também em consideração as manifestações de interesse dos futuros candidatos a formandos que a

pretendem frequentar. Para que o desenrolar do projeto tenha uma base ainda mais sólida, têm-se em atenção outros aspetos relevantes, tais como: a qualidade e quantidade da rede constituída por diversas parcerias e protocolos com diversas entidades de reconhecido mérito, em áreas como a Ciência e Educação e Cultura, designadamente estabelecimentos de ensino superior, bem como outras entidades de cariz cultural. Além disso, é relevante a possibilidade de parcerias com empresas e outros agentes a nível local, regional e nacional com entidades que desempenham um papel relevante no âmbito da organização e desenvolvimento do curso e respetiva componente de formação em contexto de trabalho. Por outro lado, há que ter em conta a experiência adquirida ao longo de mais de três décadas, materializada num vasto número de parcerias estabelecidas. Ao mesmo tempo, a qualidade dos recursos humanos e materiais que se foram aperfeiçoando ao longo destes anos, associada à adaptação dos espaços e recursos didáticos em função das áreas de formação, bem como o trabalho de recolha, planeamento, disponibilização de recursos humanos e materiais em função das eventuais alterações de mercado (procura por parte das entidades do tecido empresarial e alunos), com a antecedência devida, de forma a ter todos os meios que permitam à escola a integração de uma oferta nova, bem estruturada e devidamente planificada, assumem-se como importantes fatores que caracterizam a nossa oferta formativa.

### Objetivos estratégicos e metas a atingir

O sistema de garantia da qualidade EQAVET alicerça-se num processo de acompanhamento e análise estratégica com o intuito de melhoramento contínuo dos processos formativos e dos resultados dos cursos profissionais, tendo em conta a Missão e Visão da Escola no contexto regional, nacional e europeu. Por outro lado, determina, como instrumento essencial para a definição da política educativa da EPCJC, representada no seu Projeto Educativo, de forma metódica e permanente, os seguintes objetivos:

Promover uma cidadania ativa e participativa, nomeadamente:

- ✓ Orientar os processos de ensino e de aprendizagem, com vista à formação integral do aluno para o exercício de uma cidadania plena;
- ✓ Promover a igualdade de oportunidades, respeitando as diferenças;
- ✓ Desenvolver competências que permitam ao aluno aprender a relacionar, a refletir e a expor;
- ✓ Promover os projetos de cidadania e desenvolvimento que permitam o domínio das competências exigidas de acordo com o perfil de saída dos alunos à saída da escolaridade obrigatória;
- ✓ Promover práticas de reflexão e avaliação sistemáticas acerca das dinâmicas implementadas e dos seus resultados, permitindo reajustamentos, que contribuem para o sucesso.

Aumentar a participação dos Encarregados de Educação na vida dos seus educandos:

- ✓ Envolver os encarregados de educação na definição, implementação, monitorização e avaliação das medidas de promoção de sucesso educativo.

Fomentar o sucesso e a qualidade educativa:

- ✓ Aumentar a taxa de conclusão;
- ✓ Melhorar a taxa de empregabilidade;
- ✓ Aumentar o número de jovens que prosseguem estudos;
- ✓ Prevenir o abandono e o insucesso escolar;
- ✓ Incrementar os vários níveis do saber - o saber ser, o saber estar e o saber fazer -, aplicando essas competências tanto para o seu crescimento pessoal como também para o daqueles que o rodeiam, num processo de aprendizagem que se pretende coletiva, comunitária, crítica e criativa;
- ✓ Proporcionar uma dinâmica que se rege pela exigência e pelo rigor, conducentes ao exercício de uma crescente corresponsabilização, visando a melhoria qualitativa dos processos e resultados a atingir.

Fortalecer a dimensão internacional da escola:

- ✓ Promover as parcerias com escolas de outros países com o intuito de estimular a troca de experiências de formação e dos valores europeus;
- ✓ Participar em ações no âmbito do programa Erasmus+, com vista ao aumento da mobilidade de alunos, diplomados e profissionais de educação no espaço europeu;
- ✓ Possibilitar aos alunos estágios no estrangeiro.

Melhorar a organização escolar:

- ✓ Catalogar os documentos em uso;
- ✓ Disponibilizar os documentos num espaço digital acessível a toda a comunidade;
- ✓ Incentivar o uso da plataforma Moodle;

Melhorar a comunicação e aumentar a divulgação da oferta formativa:

- ✓ Promover ações de divulgação da oferta formativa em escolas com alunos que frequentem o 9ºano de escolaridade;
- ✓ Melhorar a utilização do site e das redes sociais da escola para divulgação das atividades pedagógicas.

Colaborar no desenvolvimento socioeconómico regional e nacional:

- ✓ Promover o uso das tecnologias digitais em todos os domínios da ação formativa;
- ✓ Promoção da criação de protocolos de cooperação com as associações empresariais;
- ✓ Diversificar a relação com a empresa relacionados com as áreas de formação existentes na escola para a realização de protocolos de estágio e de atividades.

As metas, acompanhadas dos respetivos indicadores EQAVET, que nos propomos alcançar até final do ano de 2024 são as seguintes:

| Indicador  | Metas a 3 anos                | Unidade   |
|--|-------------------------------|---|
| Taxa de diplomados   | 70%<br>aumento de<br>0,5% ano | Número de alunos que concluíram o Curso/ número de inscritos no 1º ano menos os alunos que abandonaram o curso sem qualquer financiamento |
| Taxa de empregabilidade  | 58%<br>aumento de<br>0,5% ano | Número de alunos a trabalhar ou estudar / número de alunos que concluíram o curso   |
| Taxa de prosseguimento de estudos                                  | 10%<br>aumento de<br>0,5% ano | Número de alunos a estudar / número de alunos a trabalhar   |
| Taxa de empregabilidade na área de formação                        | 22%<br>aumento de<br>0,5% ano | Número de alunos a trabalhar na área de formação/ número de alunos a trabalhar  |
| Taxa de diplomados empregados avaliados pelos empregadores         | 10%<br>Atingir 25% em<br>2024 | Nº de alunos empregados por conta de outrem/resposta dos empregadores   |
| Taxa de satisfação dos empregadores face aos diplomados empregados | 100%                          | Nº de alunos empregados por conta de outrem/resposta satisfatórias dos empregadores   |

### Identificação dos *stakeholders*

O projeto educativo da Escola Profissional do C.J. de Campanhã está articulado com a comunidade envolvente e com o desenvolvimento estratégico europeu, nacional e regional orientando-o para comunidades aprendentes e integrando-o na grande comunidade Europeia à qual pertencemos. Consideramos prioritário passar este testemunho aos mais jovens, consciencializando-os enquanto atores de um espaço constituído por países e culturas diferentes, com interesses comuns e com oportunidades para todos os cidadãos.

| Designação                          | Tipologia | Envolvimento | Responsabilidades  | Momento de envolvimento | Evidências do envolvimento   |
|-------------------------------------|-----------|--------------|--|-------------------------|--|
| Entidade Proprietária Administrador | Interno   | Total        | Definição da estratégia e objetivos do SGQ   | Todas as fases          | Envolvimento diário/atas<br>Plano de Atividades e<br>Relatório de Contas                           |
| Diretor geral                       | Interno   | Total        | Dirigir e definir as tarefas e responsabilidades dos vários intervenientes no processo de implementação do SGQ-EQAVET  | Todas as fases          | Atas de direção da EP<br>Atas do Conselho Consultivo<br>Outras atas                                |
| Direção Pedagógica                  | Interno   | Total        | Estabelecimento de uma visão estratégica comum; cooperação com as partes externas interessadas; estabelecimento da oferta formativa; formalização da ligação ao Ministério da Educação e à ANQEP; Elaboração e proposta do projeto educativo e do plano anual de atividades<br>Colaboração na definição do plano de ação para a melhoria contínua de resultados<br>Participar no Conselho Consultivo | Todas as fases          | Atas de reuniões   |
| Equipa Multidisciplinar             | Interno   | Total        | Colaboração no estabelecimento de uma visão estratégica comum que envolva todas as partes interessadas; colaboração no combate aos principais problemas detetados na análise dos indicadores; colaboração no combate aos principais problemas detetados nos alunos com necessidades educativas; atuação multidisciplinar e integrada junto de todos os intervenientes no processo educativo.         | Todas as fases          | Atas de reunião; reunião;<br>RTP;<br>Documentos que constituem o dossiê de Necessidades Educativas |

| Designação                  | Tipologia | Envolvimento | Responsabilidades  | Momento de envolvimento                              | Evidências do envolvimento  |
|-----------------------------|-----------|--------------|--|--|---|
| Alunos /Formandos           | Interno   | Total        | Adotar a filosofia do Ensino Aprendizagem<br>Obter sucesso escolar<br>Responder aos diversos inquéritos aplicados<br>Apresentar propostas de melhoria<br>Cumprimento dos deveres dos alunos<br>Parecer no conselho consultivo  | Planeamento<br>Implementação<br>Avaliação<br>Revisão | Análise e discussão dos Resultados<br>Registos pedagógicos<br>Respostas aos Inquéritos<br>Projetos e atividades<br>Atas de reuniões<br>Intercalares de Turma<br>Conselho consultivo |
| Corpo Docente               | Interno   | Total        | Avaliação da escola<br>Cumprimento dos deveres dos professores<br>Propor objetivos e metas para as turmas<br>Avaliar os resultados das turmas<br>Colaborar na implementação do Processo de Garantia de Qualidade<br>Parecer no conselho consultivo   | Implementação<br>Avaliação<br>Revisão                | Registos pedagógicos<br>Resposta aos Inquéritos<br>Atas de reunião<br>Análise e discussão dos resultados<br>Atas do Conselho Consultivo   |
| Corpo não docente           | Interno   | Total        | Funções atribuídas<br>Responder aos diversos inquéritos aplicados<br>Colaborar na implementação do processo de garantia da qualidade<br>Parecer no conselho consultivo   | Implementação<br>Avaliação<br>Revisão                | Resposta ao Inquérito de Satisfação<br>Ata Conselho consultivo  |
| Empresas                    | Externo   | Parcial      | Acolhimento em FCT<br>Emprego/Avaliação<br>Participar na avaliação da qualidade da formação<br>Pronunciar-se sobre as necessidades de formação atendendo ao tecido económico-social<br>Parecer no conselho consultivo  | Implementação<br>Avaliação<br>Revisão                | Protocolos FCT<br>Registos FCT<br>Inquérito de satisfação<br>Registos de empregabilidade<br>Parecer sobre a oferta formativa<br>Atas do Conselho consultivo                         |
| Equipa Responsável pelo SGQ | Interno   | Parcial      | Colaborar na implementação do processo de garantia da qualidade<br>Elaboração de guiões para apresentação do programa EQAVET aos stakeholders;<br>Articulação com os gestores de processo a explicitação e acompanhamento dos indicadores do sistema de gestão da qualidade (incluindo indicadores EQAVET), bem como cooperação na definição das metas/objetivos do programa EQAVET alinhados com políticas europeias/nacionais/regionais;<br>Elaboração de inquéritos diferenciados para os diferentes stakeholders relativos à integração/sucesso no mercado de trabalho e no prosseguimento de estudos;<br>Tratamento dos diferentes inquéritos;<br>Inquéritos para identificar necessidades formativas dos docentes; | Todas  | Atas de Reuniões  |

| Designação  | Tipologia | Envolvimento | Responsabilidades   | Momento de envolvimento                   | Evidências do envolvimento  |
|---|-----------|--------------|---|---|---|
| Pais e encarregados de educação                             | Externo   | Parcial      | Envolvimento na vida escolar dos educandos<br>Análise e discussão dos resultados<br>Participar em reuniões intercalares de avaliação<br>Participar em reuniões com o DT onde apresentam sugestões de melhoria<br>Parecer no conselho consultivo | Implementação<br>Avaliação<br>Revisão     | Atas de reuniões<br>Plano de melhoria<br>Atas do Conselho Consultivo<br>Registos de reuniões  |
| Parceiros institucionais locais, regionais e internacionais | Externo   | Parcial      | Parcerias de colaboração<br>Proporcionar Intercâmbios de experiências;<br>Fomentar as competências linguísticas e comunicacionais dos alunos;<br>Parecer no conselho consultivo   | Implementação<br>Avaliação                | Plano anual de atividades da Escola;<br>Protocolos;<br>Comunicações diversas;<br>Relatórios de Estágios;<br>Certificados de Participação;<br>Registo de participação nos júris das PAP'S<br>Atas do Conselho consultivo |
| Estado (DGESTE, POCH, ANQEP)                                | Externo   | Parcial      | Financiamento da formação<br>Regulamentação da atividade  | Planeamento<br>Implementação<br>Avaliação | Legislação<br>Orientações   |

## Responsabilidade no âmbito da garantia de qualidade

A responsabilidade geral pela gestão da garantia da qualidade na Escola Profissional do CJ de Campanhã está atribuída ao Diretor Geral da Escola, no sentido e dar prossecução à política e objetivos definidos.

No âmbito dos indicadores de garantia da qualidade, a responsabilidade pela recolha, distribuição da informação e manutenção dos registos, está atribuída aos gestores dos processos.

Os Gestores de processo propõem os objetivos e as metas a atingir, que serão analisadas e validadas pelo Diretor Geral. Em conjunto serão definidas novas metas e estratégias para os alcançar.

Quanto ao pessoal docente, participam na elaboração da proposta de objetivos e metas a atingir pelas turmas onde lecionam, avaliam os resultados e definem as estratégias a implementar para atingir os objetivos definidos. Participam na recolha de informação, principalmente os Diretores de Turma.

Relativamente ao Pessoal Não Docente, garante o cumprimento das obrigações legais e processuais. Colabora na integração dos alunos e no seu acompanhamento, incentivando o respeito pelas regras de convivência.

Os alunos participam nas reuniões de avaliação Intercalares e no conselho consultivo. Além disso, respondem aos inquéritos e, através da sua participação e empenho nas atividades, são a principal garantia que os objetivos são atingidos.

No que concerne aos Encarregados de Educação, estes participam nas atividades, palestras, reuniões com os Diretores de Turma (DT'S), reuniões de Encarregados de Educação (EE), reuniões intercalares, Reuniões do Conselho Consultivo, avaliando os resultados e apresentando sugestões de melhorias.

Os input's das empresas são sempre considerados no que respeita às necessidades de formação. Através da sua participação no conselho consultivo, participam no planeamento estratégico da escola ao nível das tendências das necessidades formativas e melhoria. Por outro lado, as empresas participam também em diversas atividades letivas e não letivas como sejam, por exemplo, a participação em aulas práticas ou em demonstrações da atividade desenvolvida pelas mesmas nas próprias empresas.

Estando a escola organizada por processos, cada processo tem um gestor associado, que é o responsável pela dinamização das atividades e indicadores dentro do processo. Os gestores de processos do sistema de garantia da qualidade são os seguintes:

| <b>Processo</b>                            | <b>Gestor</b>                        |
|--|--------------------------------------|
| Planeamento da Formação e Gestão Escolar   | Direção Pedagógica                   |
| Seleção de Alunos                          | Direção Pedagógica                   |
| Desenvolvimento da Oferta Formativa        | Direção Pedagógica                   |
| Empregabilidade e prosseguimento de estudo | GIP/GAB PSIC                         |
| Gestão Administrativa e Financeira         | Diretora Administrativa e Financeira |
| Gestão de Recursos                         | Diretor Geral                        |
| Gestão do SGQ e Melhoria da Qualidade      | Responsável da Qualidade             |

Indicadores em uso

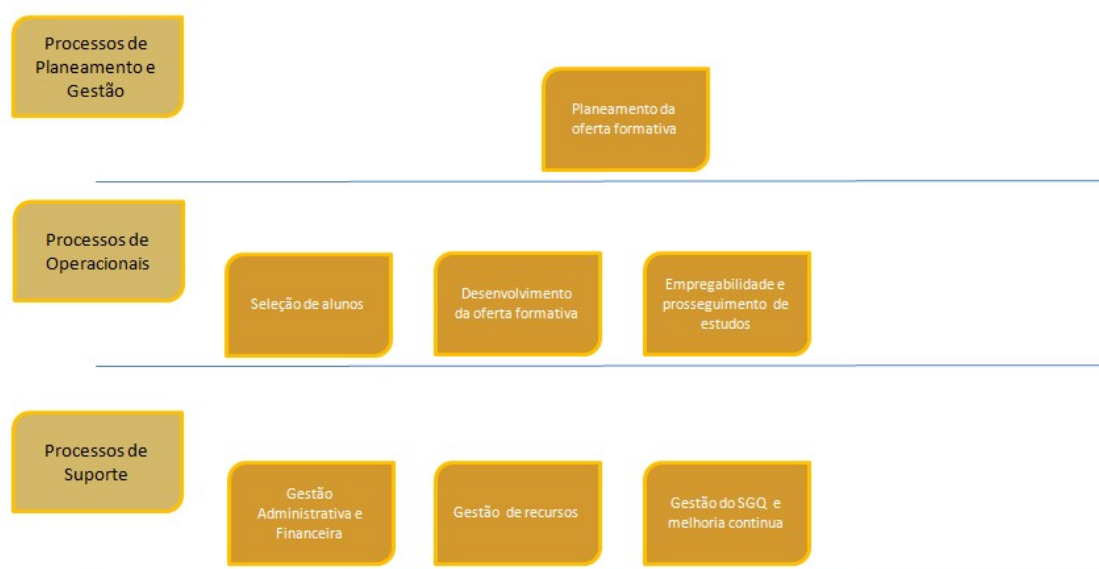
| Indicador                                       | Meta a 3 anos           | Periodicidade de recolha | Fontes de informação                 | Mecanismos de controlo  |
|---|-------------------------|--------------------------|--------------------------------------|---|
| Taxa de conclusão                               | 70%<br>Aumento 0,5% ano | Anual                    | Registos escolares                   | Análise: Direção Pedagógica<br>Atuação: Plano de ações monitorização de indicadores                               |
| Transição                                       | 85%<br>manter           | Anual                    | Registos Escolares                   | Análise: Direção Pedagógica e Diretores de Curso<br>Atuação: Plano de ações monitorização de indicadores          |
| Taxa de empregabilidade                         | 58%<br>Aumento 0,5% ano | Semestral                | Contacto telefónico com os ex-alunos | Análise: Direção Pedagógica e coordenadores monitorização<br>Atuação: Plano de ações monitorização de indicadores |
| Taxa de empregabilidade na AF                   | 22%<br>Aumento 0,5% ano | Semestral                | Contacto telefónico com os ex-alunos | Análise: Direção Pedagógica e coordenadores<br>Atuação: Plano de ações Monitorização de indicadores               |
| Taxa de empregabilidade não relacionadas com AF | 22%                     | Semestral                | Contacto telefónico com os ex-alunos | Análise: Direção Pedagógica e coordenadores<br>Atuação: Plano de ações Monitorização de indicadores               |
| Taxa de prosseguimento de estudos               | 10%                     | Semestral                | Contacto telefónico com os ex-alunos | Análise: Direção Pedagógica e coordenadores<br>Atuação: Plano de ações controlo indicadores                       |
| Taxa de abandono escolar                        | 30%                     | Trimestral               | Registos escolares                   | Análise: Conselhos de turma<br>Atuação: Conselhos de turma  |

|  |  |                  |                     |  |
|--|--|------------------|---------------------|--|
| Taxa de inscrições                                   | >=10%<br>Do número mínimo alunos/turma | Anual            | Controle inscrições | Análise: Reuniões Direção<br>Atuação: Reuniões Direção       |
| Media das CFC  | 13 valores                             | Anual            | Registos escolares  | Análise: Conselho Pedagógico<br>Atuação: Conselho Pedagógico |
| Media PAP  | 13,5 Valores                           | Anual            | Registos escolares  | Análise: Conselho Pedagógico<br>Atuação: Conselho Pedagógico |
| Media FCT  | 15 Valores                             | Anual            | Registos escolares  | Análise: Conselho Pedagógico<br>Atuação: Conselho Pedagógico |
| Percentagem de módulos em atraso                     | 6%                                     | Trimestral/anual | Registos escolares  | Análise: Conselhos de turma<br>Atuação: Conselhos de turma   |
| Taxa de satisfação do Corpo Docente                  | 75%                                    | Anual            | Inquéritos          | Análise: Reunião Direção<br>Atuação: Direção                 |
| Taxa de satisfação do não Corpo Docente              | 75%                                    | Anual            | Inquéritos          | Análise: Reunião Direção<br>Atuação: Direção                 |
| Taxa de satisfação dos E. Educação dos alunos com NE | 75%                                    | Anual            | Inquéritos          | Análise: Reunião Direção<br>Atuação: Direção                 |
| Satisfação dos empregadores                          | 3.2                                    | Anual            | Inquéritos          | Análise: Reunião Direção<br>Atuação: Direção                 |
|  |  |                  |                     |  |

|                                      |      |                  |                       |  |
|--------------------------------------|------|------------------|-----------------------|--|
| Taxa de cumprimento Plano atividades | 90%  | Trimestral/Anual | Relatórios/Inquéritos | Análise: Conselhos de turma<br>Atuação: Conselhos de turma |
| Taxa de cumprimento Plano formação   | 100% | Trimestral/Anual | Cronograma            | Análise: Reunião Direção<br>Atuação: Direção               |

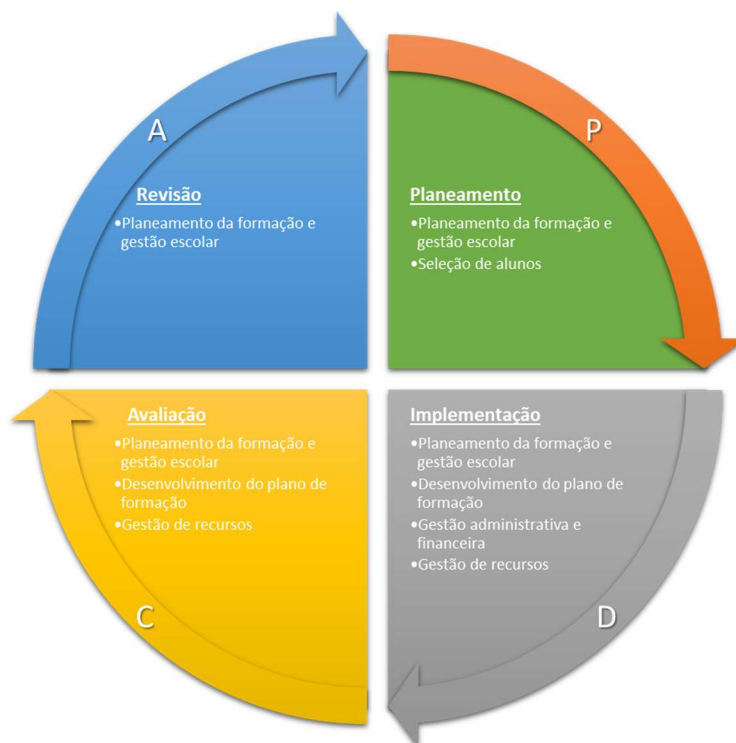
## Explicitação da estratégia de monitorização de processos considerando as fases do Ciclo de Qualidade

O sistema de garantia da qualidade da Escola Profissional do C J de Campanhã tem por base o princípio da gestão por processos. Estes processos representam um modelo da organização e estão distribuídos em três tipos: processos de Planeamento e Gestão, processos Operacionais e processos de Suporte. Assim, num primeiro momento, os processos de planeamento estabelecem a estratégia da Escola e definem as metodologias de avaliação, autoavaliação e melhoria da gestão. Posteriormente, os processos operacionais descrevem as atividades de concretização e implementação da estratégia. Por último, os processos de suporte, apoiam a atividade dos restantes processos e auxiliam na concretização dos objetivos globais.



É de salientar que o conjunto de processos referido conduz ao propósito da escola de trabalhar, nas suas atividades diárias, os requisitos dos stakeholders e os seus inputs na satisfação integral desses mesmos requisitos, em perfeita harmonia com o ciclo de garantia da qualidade. Deste modo, cada processo, através das suas atividades, desempenha um papel específico no ciclo da Qualidade.

As interligações entre os processos da Escola e as fases do ciclo da qualidade podem ser representadas da seguinte forma:



Desta forma, a escola dispõe de um sistema integrado na gestão diária, cujo objetivo primordial é a garantia da qualidade do ensino e a satisfação dos requisitos das partes interessadas da escola.

#### Análise integrada dos resultados dos indicadores

Os resultados obtidos pela escola e monitorizados pelos indicadores em vigor são analisados no âmbito do processo do Planeamento da Formação e Gestão Escolar. Nesse contexto, os responsáveis pela gestão da escola analisam os indicadores recolhidos, assim como a conclusão dos planos de ação anteriores, de modo a planear novas ações para o período seguinte. Estas incidirão sobre as definições estratégicas para o futuro da escola, nomeadamente: definição da nova oferta formativa, ajustes ao projeto educativo, (re) definição de metas e indicadores, (re) definição de estratégias e metodologias pedagógicas. As conclusões desta análise pelos responsáveis da Escola bem como os resultados do desempenho verificados no âmbito dos indicadores EQAVET são partilhados internamente no Conselho Pedagógico e em reuniões gerais dos colaboradores da escola. Paralelamente, a sua divulgação externa é materializada pelas informações veiculadas no Conselho Consultivo. Desta forma, garante-se a plena informação e participação das partes interessadas na gestão estratégica da escola.

## Estratégias de Comunicação e Divulgação dos Resultados

O plano de comunicação e divulgação dos resultados obtidos será analisado nos Conselhos Consultivos, nos Conselhos de Turma, nas Reuniões Gerais, na Pagina da Escola. Desta forma, será possível proceder à divulgação de resultados junto de professores, alunos, encarregados de educação, funcionários e qualquer elemento do público geral que demonstre interesse em conhecer estes dados.